



SEÇÃO TEMÁTICA

Pequenos grandes detalhes da II Conferência Geral do Episcopado em Medellín

Big small details of the II General Conference of the Episcopate in Medellín

Fernando Altemeyer Jr. *

Resumo: O evento de Medellín foi um ponto de mutação na vida das Igrejas cristãs do continente latino-americano. Alguns bispos, com sólida formação teológica e pastoral, assumiram nova maneira de viver a fé cristã, superando o colonialismo europeu e gestando um rosto afro-indígena-mestiço inédito nas terras do subcontinente. Apresentar alguns pequenos detalhes dessa mudança com os nomes, funções e modo como se fez esse parto profético é o escopo deste artigo. Apresentaremos os dados numéricos, os personagens centrais na elaboração de um documento que agora faz 50 anos. Ao final, um quadro sinótico da presença episcopal no Concílio e na II Conferência Geral nos dão pistas das raízes de uma Igreja adulta e comprometida com a causa das imensas maiores exploradas do continente.

Palavras-chave: Profecia episcopal. Novos atores. Sinodalidade. Justiça e paz.

Abstract: The Medellín event was a turning point in the life of the Latin American churches. Some bishops, with solid theological and pastoral formation, took on a new way of living the Christian Faith by overcoming the European colonialism and creating an unprecedented Afro-Indian-mestizo face in the lands of the subcontinent. This article scope is to present some small details of this change with the names, functions and manner in which this prophetic birth was made. We will present the numerical data, the central characters in the preparation of a document that is now 50 years old. At the end a synoptic frame of the episcopal presence in the Council and in the Second General Conference give us clues to the roots of a mature Church, committed to the cause of the continent.

Keywords: Episcopal prophecy. New actors. Synodality. Justice and peace.

A Segunda Conferência Geral do Episcopado Latino-americano – CELAM realizou-se em Medellín (cidade da eterna primavera), na Colômbia, entre 24 de agosto e 6 de setembro de 1968. Neste ano celebra-se a efeméride de 50 anos. Sediada no Seminário Maior da Arquidiocese de Medellín, capital da província de Antioquia. Essa segunda Conferência Episcopal continental foi convocada pelo beato papa Paulo VI, por insistência de dom Manuel Larraín Errázuriz, que viria a falecer em um acidente automobilístico no Chile em 22 de junho de 1966, e pela insistente articulação profética de dom Helder Pessoa Câmara, arcebispo de Olinda e Recife-PE e um dos atores principais quer do Concílio Vaticano II, quer dessa inovadora Assembleia Sinodal do Continente. A temática proposta em reunião preparatória de novembro de 1967, em Lima, Peru, será mantida: “A Igreja na presente transformação da América Latina à

* Doutor em Ciências Sociais (PUC-SP), professor do Departamento de Ciência da Religião da PUC-SP. Contato: fajr@pucsp.br

luz do Concílio Vaticano II”. A abertura da Conferência feita pelo Papa na cidade de Santa Fé de Bogotá coincide com a primeira visita de um pontífice à América Latina. Será inaugurada na catedral de Bogotá, em dia 24 de agosto, por ocasião do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional. Toda América Latina e o Caribe viviam turbilhão de movimentos e tensões políticas, assim como algumas ditaduras e golpes militares instaurando perseguição e morte que seguirão por décadas. Assim descreve o cenário local o arcebispo Helder Câmara em uma de suas circulares:

Aqui estamos os delegados, os técnicos e observadores da IIa. Assembleia Geral dos bispos latino-americanos, hospedados todos no Seminário de Medellín [sic] que dispõe de 300 quartos, todos providos de banheiros individuais... Querem ter uma ideia da enormidade da área, privilegiadíssima, que ocupamos? Em volta do prédio, o seminário conta com 800 mil pinheiros... Que força moral podemos ter para falar em Reforma Agrária ou reforma urbana?” (Dom Helder Câmara, circulares pós-conciliares, Vol. IV tomo II, Org. Zildo Rocha e Daniel Sigal, CEPE, Pernambuco, 2014, p. 227)

Os membros efetivos seriam 123 bispos e 21 sacerdotes (14 presbíteros religiosos e 07 presbíteros diocesanos). A lista oficial completa dos participantes mencionará finalmente 87 bispos, 45 arcebispos, 06 cardeais, 71 sacerdotes e religiosos, 07 religiosas, 03 religiosos, 19 leigos e 11 observadores não católicos. Total: 138 bispos com direito a voto (eleitos pelas conferências episcopais, os nomeados pelo papa, alguns convidados diretos do cardeal Samorè e ainda um bispo que atuará como perito), somados aos 111 delegados e observadores, totalizando 249 participantes nos 12 dias do encontro que será o parto efetivo de uma Igreja adulta no subcontinente. Assim proclama, alegre, ao final dos dias da Conferência, um de seus principais motivadores, Dom Helder em uma de suas cartas noturnas: “Entre os fatores positivos, guardei o maior, o invisível: o Espírito Santo era quase tangível; os anjos eram quase visíveis! Apelara tanto para a Rainha dos Anjos! Te Deum! Magnificat! (Câmara, 2014, p. 238).

Um breve resumo esquemático dos participantes:

- 20 bispos presidentes das conferências episcopais;
- 38 bispos representantes eleitos das conferências episcopais;
- 05 bispos da presidência do CELAM,
- 29 bispos delegados e substitutos diante do CELAM,
- 10 bispos presidentes de departamentos do CELAM e do comitê econômico,
- 36 bispos convidados;
- Total de 138 bispos votantes na Assembleia;
- 12 sacerdotes membros da junta diretiva da CLAR;
- 06 sacerdotes representando o clero latino-americano;
- 03 sacerdotes do CELAM;
- 21 participantes das secretarias do CELAM e Presidentes dos Institutos do CELAM,
- 08 membros não sacerdotes da junta diretiva CLAR (religiosos e religiosas).
- Total de participantes = 138 bispos + 71 sacerdotes (17 peritos) + 03 irmãos consagrados (religiosos) + 07 religiosas (sendo uma perita) + 19 leigos (17 representantes de organizações latino-americanas e dois peritos) + 11 observadores cristãos não católicos = 249 participantes.
- Do total de 138 bispos, atualmente há só 05 bispos vivos. Entre o total de bispos, 122 bispos tinham participado do Concílio Vaticano II, portanto, 16 eram novatos em uma assembleia sinodal.

Alguns personagens episcopais foram decisivos na rota estratégica e nas decisões presentes no documento conclusivo frente a episcopados reacionários como os da Argentina, Colômbia e Venezuela, que atacaram até mesmo o documento preliminar.

Alguns desses expoentes sapienciais e a distribuição estratégica de bispos e peritos nos vários grupos de trabalho, reverberando o *modus operandi* conciliar:

- D. Antônio Samorè, italiano, cardeal Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina - CAL, Arcebispo titular de Ternobus. Um dos três presidentes da Conferência, do Vaticano.
- D. Avelar Brandão Vilela, arcebispo de Teresina – PI, presidente do CELAM, um dos três presidentes da Conferência, de Teresina-PI, Brasil. Fez a conferência inaugural dando uma interpretação inteligente às falas e discursos do Papa Paulo VI na véspera do encontro continental.
- D. Juan Landázuri Ricketts, cardeal arcebispo de Lima, presidente da Conferência Episcopal do Peru, um dos três presidentes da Conferência, de Lima, Peru. Atuou de maneira proativa na Assembleia.
- D. Pablo Muñoz Vega, Arcebispo de Quito, Primeiro Vice-Presidente do CELAM, de Quito, Equador.
- D. Eduardo Francisco Pironio, bispo auxiliar de La Plata, Secretário geral do CELAM, da Argentina.
- D. Marcos Gregório McGrath, bispo de Santiago de Veraguas; Segundo Vice-presidente do CELAM, de Santiago de Veraguas, Panamá.
- D. Aloísio Leo Arlindo Lorscheider, O.F.M., bispo de Santo Ângelo-RS, secretário geral da CNBB, de Santo Ângelo-RS, Brasil.
- D. Eugenio de Araújo Sales, bispo administrador apostólico de São Salvador – BA, Presidente do Departamento de Ação Social do CELAM, de Salvador – BA, Brasil.
- D. Cândido Rubens Padim, bispo de Lorena-SP, Presidente do Departamento de Educação do CELAM, de Lorena-SP, Brasil.
- D. José Maria Pires, arcebispo da Paraíba-PB, representante da CNBB, Brasil.
- D. Helder Pessoa Câmara, arcebispo de Olinda e Recife-PE, representante da CNBB, de Recife-PE, Brasil. Ele afirmou em suas cartas que a Conferência faz bem a todos: obriga a estudar; aproxima irmãos de correntes distintas; mistura bispos com técnicos, eclesiásticos e leigos; reaviva o Concílio.
- D. Fernando Gomes dos Santos, arcebispo de Goiânia-GO, representante da CNBB, de Goiânia-GO, Brasil.
- D. João Resende Costa, arcebispo de Belo Horizonte – MG, Brasil.
- D. Nivaldo Monte, arcebispo de Natal-RN, Brasil.
- D. Gerardo Valencia Cano, Bispo Vigário Apostólico de Buenaventura, Presidente do Departamento de Missões do CELAM, de Buenaventura, Colômbia.
- D. Túlio Botero Salazar, vicentino, arcebispo de Medellín, Presidente do Comitê Econômico do CELAM, de Medellín, Colômbia.
- D. Leonidas Eduardo Proaño Villalba, bispo de Riobamba, Presidente do Departamento de Pastoral do CELAM, de Riobamba, Equador.
- D. Victor Garaygordobil Berrizbeitia, Bispo prelado nullius de Los Rios, representante da Conferência Episcopal do Equador, de Babahoyo, Equador.
- D. Samuel Ruiz Garcia, bispo de São Cristobal de las Casas, Chiapas, nomeado pelo papa, de San Cristobal de las Casas, México.
- D. Carlos Partelli Keller, arcebispo coadjutor de Montevideo, presidente da Conferência Episcopal do Uruguai.
- D. Emile Jozef De Smedt, bispo de Bruges, Bélgica, responsável pela cooperação belga com a as Igrejas da América Latina, convidado do cardeal Samorè, de Bruges, Bélgica.

Entre as religiosas, há destaque para a atuação das religiosas Dirce Galvão de Moura, M.J.C., missionária de Jesus Crucificado, Conselheira da CLAR, do Rio de Janeiro, e Irany Vidal Bastos, M.J.C., missionária de Jesus Crucificado, perita, ativa na pastoral paroquial de Nísia Floresta - RN, coordenadora nacional da pastoral das religiosas, de Rio de Janeiro-RJ.

Entre presbíteros, teólogos e peritos, destaque para alguns intelectuais de peso na elaboração dos textos e condução da metodologia do ver, julgar e agir, determinante para a inovação profética da ação eclesial. Destaque para Mons. José Maria Moss Tapajós, representante do clero, nomeado pelo papa, assessor da CNBB, do Rio de Janeiro-RJ; frei Vital Wilderink, O. Carm., frade carmelita, da junta diretiva da CLAR, de Rio de Janeiro-RJ, futuro bispo; padre Júlio Munaro, M.I., sacerdote religioso camiliano, da Junta Diretiva da CLAR, de São Paulo-SP; padre Pedro Arrupe, S.J., Superior Geral da Companhia de Jesus, convidado especial do cardeal Samorè, da Casa Geral dos Jesuítas, de Roma, Itália; padre Cecilio de Lora Soria, sacerdote marianista espanhol, subsecretário geral adjunto do CELAM e figura exemplar da dinâmica da Conferência, diretor do SIDEAT, em Bogotá, Colômbia; padre José de Ávila Aguiar Coimbra, sacerdote diocesano, secretário executivo do Departamento de Ação Social, DEAS do CELAM, colaborador na Coordenação e Secretaria da Assembleia, de Salvador – BA; padre Gustavo Gutierrez, perito, teólogo, de Lima, Peru, pai fundador do pensamento da Teologia da Libertação latino-americana; padre Affonso Felipe Gregory, perito, secretário de FERES da América Latina, Diretor do CERIS. Nomeado pelo papa, do Rio de Janeiro-RJ, futuro bispo; cónego Fernand Boulard, sacerdote belga, perito, Secretariado da Pastoral de conjunto da França, de Paris, França; frei Boaventura Kloppenburg, O.F.M., perito, teólogo pastoralista, de Petrópolis-RJ, depois bispo; padre José Marins, sacerdote diocesano, perito, teólogo pastoralista, de Botucatu-SP; padre Lucio Gera, perito, decano da Faculdade de Teologia de Buenos Aires, Argentina; padre Pierre Bigó, francês, perito, Diretor do ILADES em Santiago-Chile e Bogotá-Colômbia, e do Centro de Investigación y Acción Social – CIAS, de Santiago, Chile; padre Raimundo Caramuru de Barros, perito, pastoralista, eminente figura do plano de pastoral de conjunto do Brasil; padre Renato Poblete, S.J., sacerdote jesuíta, perito, sociólogo do ILADES, de Santiago, Chile.

Entre os leigos, destaque para: Tibor Sulik, leigo, representante de organização latino-americana da ACO e do Movimento Mundial de Trabalhadores Cristãos - MMTC, sindicalista, de Rio de Janeiro-RJ; Srta. América Penichet B., leiga peruana, representante de organização latino-americana, diretora de OCIC - Organização Católica Internacional de Cinema na América Latina, de Lima, Peru; srta. Marina Bandeira, leiga, representante de organização latino-americana, representante do MEB, do Rio de Janeiro-RJ; e srta. Margarita Moyano Llerena, leiga, perita, Movimentos juvenis, Secretaria da Federação Mundial da Juventude Feminina Católica, de Buenos Aires, Argentina.

Recordar os 11 irmãos/irmãs de outras confissões é obrigação diante do desafio ecumênico e graças à fraternidade alcançada nas liturgias da Conferência Geral. Destaque para o bispo David Benson Reed T., Igreja Episcopal anglicana para a Colômbia e Equador, observador não católico, de Bogotá, Colômbia, e para o irmão Robert Giscard (Giscard), monge do Mosteiro da Unidade de Taizé, da Igreja Reformada da França, observador não católico, de Taizé, França. Do Brasil, esteve presente o pastor Francisco Guedela (Gedelha), pastor da IPI, Igreja Presbiteriana Independente, observador não católico, de Botucatu-SP.

Ainda constam de listas oficiais prévias, vinte convidados do cardeal Samorè, que não participaram efetivamente no Encontro.

Quadro sinótico global da América Latina e Caribe com seus 35 países ou colônias de ultramar / número de padres conciliares presentes no Vaticano entre 1962 e 1965 / número de bispos presentes em Medellín, Colômbia, em setembro de 1968.

Países	Concílio	Medellín
Antilhas Holandesas	01	00
Argentina	68	11
Bahamas	01	00
Belize	01	00
Bermudas	01	00
Bolívia	24	04
Brasil	221	21
Chile	35	07
Colômbia	58	10
Costa Rica	07	02
Cuba	07	05
El Salvador	09	02
Equador	25	07
Granada	01	01
Guadalupe	01	00
Guatemala	11	02
Guiana (República Cooperativa)	01	01
Guiana Francesa	01	00
Haiti	07	03
Honduras	08	04
Ilha Dominica	02	00
Jamaica	01	01
Martinica	01	00
México	67	10
Nicarágua	09	03
Panamá	09	01
Paraguai	14	05
Peru	44	07
Porto Rico	06	04
República Dominicana	05	02
Santa Lúcia	01	00
Suriname	01	00
Trinidad e Tobago	02	00
Uruguai	14	05
Venezuela	29	06
Total	693	124

Referências bibliográficas:

CÂMARA, Dom Helder. *Circulares pós-conciliares*. Vol. IV tomo II ([Org.] ROCHA, Zildo SIGAL, Daniel). Recife; CEPE, 2014.

Recebido: 30 de julho de 2018.

Aprovado: 10 de agosto de 2018.